



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM INSTRUMENTO DE CUIDADO UTILIZADO PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

SINGULAR THERAPEUTIC PLAN: A CARE INSTRUMENT USED BY THE MULTIPROFISSIONAL RESIDENCE

(Jaqueline Lira da Silva, Estefane Firmino de Oliveira, Simone Cleide Rodrigues de Jesus, Ana Valéria Bígio, Hidyana Luiza)

Resumo: O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma equipe multiprofissional com a utilização do Projeto Terapêutico Singular como instrumento de cuidado em um serviço hospitalar de saúde. Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital da rede pública no Nordeste do Brasil. As discussões foram realizadas diariamente entre a equipe e a usuária. O Projeto Terapêutico Singular desafia a organização do processo de trabalho, pois exige uma co-responsabilidade do cuidado, continuidade do tratamento, discussão interdisciplinar, e a aplicação dos conceitos integralidade e humanização. Percebe-se que esse projeto é uma ferramenta que possibilita a construção coletiva entre os profissionais e usuários, centralizando-o como protagonista, integrando os conhecimentos específicos de cada núcleo profissional e contribuindo para a qualificação de residentes multiprofissionais em saúde.

Palavras-Chave: Projeto Terapêutico Singular; Equipe Multiprofissional; Integralidade.

Abstract: The aim of this study is to report the experience of a multiprofessional team with the use of the Singular Therapeutic Project as an instrument of care in a hospital health service. This is an experience report, carried out in a public hospital in the Northeast of Brazil. Discussions were held daily between the team and the user. The Singular Therapeutic Project challenges the organization of the work process, as it requires co-responsibility for care, continuity of treatment, interdisciplinary discussion, and the application of the concepts of integrality and humanization. It is perceived that this project is a tool that enables the collective construction between professionals and users, centralizes it as a protagonist, integrating the specific knowledge of each professional nucleus and contributed to the qualification of multiprofessional health residents.

Keywords: Singular Therapeutic Project; Multiprofessional Team; Integrality.

INTRODUÇÃO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) apresenta-se como um plano de ações articulado com o(a) sujeito(a) assistido(a), normalmente para casos mais complexos, o que demanda discussões e ações conjuntas entre equipes interdisciplinares (SOUZA *et al.*, 2019). Esse projeto apresenta-se em quatro momentos: (1) diagnóstico; (2) definição de metas; (3) divisão de responsabilidades entre equipe (4) reavaliação das propostas e ações ofertadas, já que se objetiva a resolutividade em cada ação planejada (BRASIL, 2007). Objetiva-se relatar a experiência de uma *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.497-500, jan./mar. 2021*

equipe multiprofissional com a utilização do PTS como instrumento de cuidado em um serviço hospitalar de saúde.

DESENVOLVIMENTO

Método

Este resumo trata-se de um estudo qualitativo-descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um PRMS de um Hospital Universitário do Nordeste. O PTS foi planejado e implementado pela equipe multiprofissional composta por: Farmacêutica, Enfermeira, Psicóloga, Assistente Social e Nutricionista, Residentes do primeiro ano de residência.

A equipe selecionou uma usuária hospitalizada na clínica cirúrgica com complicações pós-cirurgia, que evoluiu para ostomia e sepse abdominal. A paciente foi informada sobre o PTS, aceitou a participação e apresentou suas necessidades e dúvidas, influenciando na atuação da equipe. Diariamente as residentes e a usuária discutiam sobre o caso, seja com as demandas, planejamento, implementação das ações ou reavaliação.

Resultados e discussão

A equipe multiprofissional em consonância com a usuária, identificaram as seguintes demandas, metas, responsabilidades e reavaliação:

- 1 - Visita do filho e da mãe da paciente, cujo objetivo foi reduzir a ansiedade e minimizar o sentimento de saudade da família, sob responsabilidade da Assistente Social, Psicóloga e Farmacêutica. Devido ao tempo de internação prolongado, a paciente relatava sentir saudade do filho e da mãe. Assim, foi agendada a visita e realizada uma conversa com ambos para informar o estado de saúde, a caracterização da fisionomia e dispositivos da paciente e os cuidados de prevenção à COVID-19. A visita aconteceu seguindo os protocolos de prevenção da transmissão da COVID-19.
- 2 - Prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos, cuja meta foi otimizar a farmacoterapia, de modo que seja eficaz, segura e necessária, sob responsabilidade principal da farmacêutica do grupo.

3 - Orientações sobre os cuidados com a higienização da ostomia e com a alimentação: com o objetivo de estimular o autocuidado e a nova autoimagem, sob responsabilidade da Enfermeira e Nutricionista.

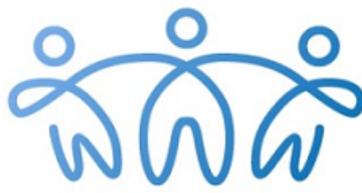
4 - Orientações socioassistenciais à pessoa Ostomizada: direito à atendimento prioritário, à estrutura especializada, com área física adequada, profissionais capacitados; direito ao BPC, saque do PIS, FGTS, auxílio doença, isenção do imposto de renda; aquisição de imóvel nos programas habitacionais do governo, passe livre em transportes coletivos, entre outros, sob a orientação da Assistente Social.

5 - Orientações acerca da alimentação da pessoa Ostomizada: com o objetivo de explicar questões de insegurança da paciente para seu retorno ao ambiente domiciliar.

Para garantir o cuidado integral do usuário do SUS é necessário pensar constantemente em novas formas de agir em saúde. Desta forma, se pensou na implementação do PTS como ferramenta na assistência de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Com a implantação do PTS é possível resgatar os princípios inerentes ao SUS, como a equidade e integralidade (MACEDO *et al.*, 2017). A autonomia da usuária foi relatada no envolvimento e corresponsabilização pelo seu próprio processo de saúde-doença. Observou-se que a integralidade do cuidado se expressava na relação com a equipe de saúde, com o ambiente de cuidado e com o sujeito cuidado (ROCHA; LUCENA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do PTS como instrumento de cuidado exigiu uma co-responsabilidade do cuidado, continuidade do tratamento, discussão interdisciplinar, assim como a aplicação dos conceitos da clínica ampliada, integralidade, equidade e humanização do cuidado. Assim, foi observado um avanço da multiprofissionalidade para a interdisciplinaridade, bem como um maior vínculo entre as residentes proponentes desse trabalho e a usuária. Espera-se que este relato possa contribuir para a discussão e incentivo de estudos/políticas públicas que visem o cuidado integral dos usuários do SUS e a qualificação de residentes multiprofissionais em saúde.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

MACEDO, C. S. *et al.* Elaboração de um Projeto Terapêutico Singular Para Uma Família De Altorisco em uma Unidade Básica De Saúde, Macaíba - RN: relato de experiência. **Revista Eletrônica Extensão & Sociedade**, Rio Grande do Norte, v.1, n.6, p.51-66, 2017.

ROCHA, E. N.; LUCENA, A. F. Single Therapeutic Project and Nursing Process from an interdisciplinary care perspective. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.39, 2018.

SOUSA, F. T. L. de. *et al.* Projeto terapêutico singular: uma ferramenta de promoção da saúde do idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v.24, n.659, p.1-7, 2019. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/659/489>. Acesso em: 19 out. 2020.